

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE DO DEPUTADO JOÃO CARDOSO**



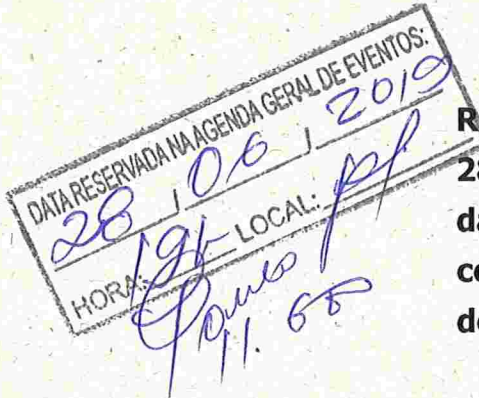
RQ 624 / 2019

**REQUERIMENTO Nº 19  
(Do Senhor Deputado JOÃO CARDOSO e outros)**

L I D O

Em, 04, 06, 19

Secretaria Legislativa



**Requer a realização de Sessão Solene no dia 28 de junho de 2019, às 19 horas, no Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal, com a finalidade de homenagear os 40 anos do Caminho Neocatecumenal em Brasília.**

**Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:**

Requeremos, nos termos do Art. 124 do Regimento Interno desta Casa, a realização de Sessão Solene no dia 28 de junho de 2019, às 19 horas, no Plenário da Câmara Legislativa, com a finalidade de homenagear os 40 anos do Caminho Neocatecumenal em Brasília.

Setor Protocolo Legislativo

RQ Nº 624 / 2019

Folha Nº 01 mc

**JUSTIFICATIVA**

O Caminho Neocatecumenal ou Neocatecumenato é um itinerário de formação cristã da Igreja Católica Apostólica Romana, cujo objetivo consiste em abrir um caminho espiritual de iniciação, renovação e valorização do sacramento batismal, permitindo ao ser humano descobrir o significado concreto de ser cristão. Foi pensado principalmente para pessoas já batizadas, mas que se afastaram da Igreja e dos Sacramentos, além de encontrar-se difundido em mais de 100 países, incluindo àqueles sem tradição cristã, como a China, Egito, Coreia do Sul e Japão.

O Caminho foi fundado nos idos de 1964 por um pintor e uma missionária, Kiko Argüelo e Carmem Hernandez, em uma miserável favela de Madri, na Espanha, sob a forma de iniciação catequética de evangelização para adultos afastados. Seus primeiros integrantes foram, em sua maioria, ciganos, prostitutas e ex-presidiários que, através do contato com a palavra de Deus, a Liturgia e a Comunidade, tiveram uma mudança de direção em suas vidas.

O Neocatecumenato remete ao Catecumenato, originado da palavra "Catechéo", que significa "ressonância" e que foi uma catequese formada pela síntese entre a palavra (Kerygma), Moral e Liturgia que na Igreja primitiva significava

SECRETARIA LEGISLATIVA 30/06/2019 17:30

70356



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
**GABINETE DO DEPUTADO JOÃO CARDOSO**



“um anúncio da salvação”. Era uma catequese dirigida àqueles que pretendiam ser batizados e inseridos na Comunidade Cristã. Paulo e Barnabé eram apóstolos itinerantes e o anúncio do evangelho feito por eles, causava naqueles que os ouviam uma mudança moral: mudavam de vida pela ação do Espírito Santo presente nos apóstolos.

Essa mudança moral era selada por meio dos sacramentos. O Batismo se administrava por etapas. Essas etapas poderiam durar um ano ou mais, dependendo do local. Nas proximidades de receber o Batismo, o catecúmeno (nome que se dá à pessoa que faz a catequese antes de ser batizado) se submetia a alguns ritos específicos, dentre eles orações de exorcismos e profissão de fé. Tudo isso para que Deus o fortalecesse na caminhada de preparação e de fé para receber o Batismo e, geralmente, os outros sacramentos da Iniciação Cristã (Eucaristia e Crisma). Estes ritos eram propostos durante alguns domingos da Quaresma. Ainda havia outros ritos como a entrega do Pai-Nosso (quando se supõe que o catecúmeno está consciente do que é a oração que Jesus nos ensinou) e o tempo da Mistagogia (iniciação no mistério da Páscoa de Cristo) que corresponde ao tempo Pós-batismal, que o novo cristão vivenciava com mais intensidade a fé que lhe fora infusa no sacramento. Esta antiga Catequese era como uma “gestação da vida divina”

Com o passar dos séculos, o Catecumenato vai sendo deixado e esta síntese (Kerigma – Mudança de vida- Liturgia), acaba se perdendo. O Kerigma se transforma em “doutrina escolástica”. A Moral passa a ser entendida como algo de “foro interno”, privado. O Caminho Neocatecumenal veio para recuperar esta “gestação da vida divina” e passa por 2 fases essenciais:

A primeira fase do Neocatecumenato é o Pré-Catecumenato Pós-batismal que é um tempo de Kénosis (cfr.Fl.p 2,7), que significa esvaziamento da vontade própria e aceitação da vontade divina para aprender a caminhar na humildade. Esta fase se divide em duas etapas: primeiro aprendem a linguagem da Bíblia celebrando semanalmente a Palavra de Deus e a Eucaristia, assim esvaziam-se dos falsos conceitos de si e de Deus e descem a sua realidade de pecadores necessitados de conversão, redescobrimo a gratuidade do amor de Cristo que lhes perdoa e ama; e a segunda fase é um tempo de combate espiritual para adquirir a simplicidade interior do homem novo que ama Deus e é sustentado pela palavra de Deus, pela Eucaristia e pela Comunidade.

A partir daí as leituras, as orações individuais e coletivas e a oração contemplativa se tornam permanentes, o que leva à intimidade com Deus. Então, o Neocatecumenato é o Redescobrimto. É um tempo de iluminação no qual a Igreja ensina aos neocatecúmenos a caminharem inundados pela luz da fé, ou seja, a



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE DO DEPUTADO JOÃO CARDOSO**



discernir e cumprir a vontade de Deus na história para fazer da própria vida uma liturgia de santidade.

A originalidade do Caminho foi ter encontrado uma síntese teológico/catequética no estilo dos evangelizadores dos primeiros séculos do Cristianismo, um catecismo para adultos, um itinerário de formação cristã para o homem contemporâneo. Ele veio preferencialmente para os cristãos batizados, mas é tão válida para os batizados praticantes ou não, como para os não-cristãos: a centralidade do *Kerigma*, do anúncio de Cristo morto e ressuscitado; é a vivência da fé em pequenas comunidades cuja finalidade é o amadurecimento na fé e a integração plena de seus membros.

Este "redescobrimento" da educação permanente na fé, da valorização da eucaristia, alimentar-se do corpo e sangue de Cristo, da abertura à vida, do acolhimento de Maria como mãe e da vivência da fé em comunidade, constituem-se nos principais fundamentos do Caminho.

Desde o seu início, o Caminho teve o apoio de todos os Papas. De Paulo VI ao Papa Francisco, todos lhe foram favoráveis. O Papa João Paulo II reconheceu em carta o Caminho como um "instrumento concreto de evangelização" sem transformá-lo numa associação particular, num movimento ou Ordem Religiosa. O Caminho responde concretamente a muitas instituições pastorais do Concílio Vaticano II, como o redescobrimento da Vigília Pascal, a participação evangelizadora dos leigos ou a potenciação dos seminários diocesanos missionários.

Muitos foram os dons do Espírito Santo que caracterizaram o desenvolvimento do Caminho, em particular os Catequistas Itinerantes, as Famílias em Missão e os Seminários "Redemptoris Mater", diz seu criador.

Preocupados com a secularização cada vez mais presente nas Paróquias e observando as comunidades vivas onde havia o Caminho Neocatecumenal, vários bispos passaram a solicitar ajuda de catequistas de outras cidades e nações. Assim surgiram os catequistas itinerantes que se oferecem para cumprir a missão por certo período, retornando depois a sua comunidade. Desta experiência vieram as equipes itinerantes de evangelização formadas por mulheres e homens celibatários ou por casais.

Além de homens e mulheres ou casais, famílias inteiras passaram a se oferecer para a catequização itinerante. Em 1988, o Papa João Paulo II enviou as primeiras 100 famílias para diversas regiões para fundas ou para reforçar as comunidades existentes mostrando a face de uma "família cristã", formando núcleos de evangelização para conter as diversas seitas não católicas crescentes.



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE DO DEPUTADO JOÃO CARDOSO**



Seguindo a mesma linha do Papa João Paulo II, seu sucessor, o Papa Bento XVI enviou 200 famílias em Missão. Da mesma forma, o Papa Francisco enviou mais de 400 famílias em missão para as áreas mais descristianizadas da Europa, América e Ásia.

No Brasil, o Caminho Neocatecumenal iniciou-se na Diocese de Umuarama, no Paraná e em São Paulo, em 1974, e hoje está presente em mais de 100 dioceses com cerca de 1.700 comunidades pelo Brasil.

Em Brasília o Caminho foi iniciado em 1979 contando hoje com 240 comunidades espalhadas em 30 paróquias na Capital Federal.

Pela relevância histórica do Caminho Neocatecumenal para as famílias e a Igreja Católica Apostólica Romana, conclamo os nobres Pares a apoiarem a aprovação desta proposição.

Sala das Sessões, em.....




**DEPUTADO JOÃO CARDOSO**  
Autor



Dep. Delmasso

Setor Protocolo Legislativo  
RQ Nº 624 / 2019  
Folha Nº 04 mc



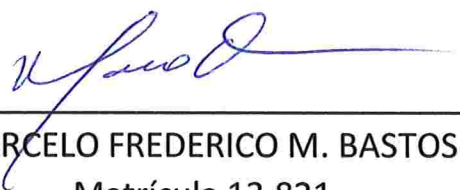
Dep. Rafael  
Prudente

**Assunto:** Distribuição do Requerimento nº 624/19.

**Autoria:** Deputado (a) João Cardoso (AVANTE)

Ao SPL para indexações, em seguida ao Gabinete do Secretário Executivo da Terceira Secretaria para as providências de que trata o **Ato da Mesa Diretora nº 57/2000**.

Em 05/06/19



MARCELO FREDERICO M. BASTOS

Matrícula 13.821

Assessor Especial

Setor Protocolo Legislativo  
Rb Nº 624 / 2019  
Folha Nº 05 mc